

MAPEAMENTO DE RISCO DE DESASTRES NATURAIS DO ESTADO DO AMAPÁ

Alzira Dutra Marques¹
Alan Cavalcanti da Cunha²

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo mapear as áreas de riscos do Estado do Amapá, sendo um instrumento possível para elaborar medidas preventivas, planejar as situações de emergência e estabelecer ações conjuntas entre a comunidade e o poder público com o intuito de promover a defesa permanente contra os desastres naturais. Nas últimas décadas tem ocorrido um incremento significativo na frequência e intensidade dos desastres naturais em todo o mundo. De acordo com os dados do EM-DAT – Emergency Events Database, este aumento foi mais perceptível a partir da década de 50, agravando-se na década de 80. No Brasil, dos desastres ocorridos, registrados neste banco de dados, foram contabilizadas 8.183 vítimas fatais e um prejuízo econômico de aproximadamente 10 bilhões de dólares. A distribuição espacial dos desastres está associada às características geográficas e ambientais, uma vez que os bolsões de pobreza e a falta de planejamento estão presentes na maioria das cidades. O Estado do Amapá registrou no período de 2000 a 2006 desastres naturais de alta relevância, representados por fenômenos que causaram danos, prejuízos sociais e econômicos à sociedade amapaense. Diante da gravidade destes eventos, em termos sociais e econômicos, uma das formas mais apropriadas para compreender essa relação é realizar o mapeamento dos espaços onde frequentemente ocorrem os desastres. Metodologicamente, a presente pesquisa correlacionou valores dos danos e prejuízos econômicos com prejuízos sociais, tais como paralisação do fornecimento de água, energia elétrica e aulas escolares. O mapeamento das áreas de risco apresenta-se como medida de planejamento, apesar dos resultados à médio e longo prazo, são de baixo custo e de fácil compreensão, permitindo uma correta percepção do risco.

Palavras-chave: mapa, risco, Amapá,

¹ Graduanda do Curso de Ciências Sociais(2005) da UNIFAP, bolsista de Iniciação Científica do CNPq – Projeto Rede Amapaense de Meteorologia para previsão do Tempo, Clima e Recursos Hídricos(REMETAP)

² Doutor em Engenharia Hidráulica, Coordenador do Núcleo de Hidrometeorologia e Energias Renováveis(NHMET), coordenador do Projeto Rede Amapaense de Meteorologia para previsão do Tempo, Clima e Recursos Hídricos(REMETAP)